

SILVA, Camila Mariana Aparecida da. Para uma abordagem contemporânea sobre ordenação de documentos: propostas do século XIX e início do XX. 228 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

*Aborda a ordenação como processo de organização da informação explorando, especificamente, a ordenação de documentos na perspectiva bibliográfica. No Brasil, as soluções de ordenação de documentos construídas com base no número de chamada estão disseminadas e, paradoxalmente, há uma escassez de estudos em língua portuguesa que contemplem a temática quanto ao histórico das propostas e à atualidade do processo. Estas lacunas fomentam duas reduções especialmente danosas no âmbito da organização da informação: o quase esquecimento das discussões sobre diferentes métodos e propostas voltados à ordenação de documentos e a indiscriminação entre a ordenação de documentos e a adoção dos tradicionais sistemas de classificação bibliográfica. Assim, o estudo objetiva explorar os modelos empregados para fins de ordenação de documentos, conforme discutidos a partir do século XIX nas tradições anglo-americana e francesa, buscando identificar os objetivos em causa e os conceitos subjacentes, de modo a compreender a especificidade do processo e seu significado na atualidade. Para tanto, realiza pesquisa de caráter exploratório em abordagem qualitativa, que adota a pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico. O estudo é desenvolvido em duas partes: a primeira explora o contexto, objetivos e métodos associados à ordenação de documentos nas vertentes francesa e anglo-americana de meados do século XIX até 1930; a segunda identifica e discute releituras e contestações que deram sequência ao debate sobre a temática, em cada uma destas matrizes, até o momento atual. Entre franceses observa-se a relevância da ordenação de documentos junto aos demais processos de organização da informação, o desenvolvimento de terminologia própria e a opção por soluções localmente adaptadas. Entre anglo-*

*americanos nota-se a centralidade do número de chamada como modelo indissociável dos tradicionais sistemas de classificação bibliográfica e replicável aos diversos sistemas bibliográficos, em especial, bibliotecas. No tocante à generalidade do processo, a análise indica que ele se encontra descrito e caracterizado desde o século XIX quanto aos métodos que emprega – cronológico, alfabético e sistemático – e quanto à relação que se estabelece entre as funções atribuídas ao arranjo e os métodos que as contemplam. O desenvolvimento das discussões em torno da ordenação de documentos atesta a impossibilidade de existência de um modo unívoco de responder pelo processo, salientando, assim, sua dimensão mediadora.*